

ÁREA: GESTÃO – QUALIDADE E PRODUTIVIDADE EM UNIDADES DE INFORMAÇÃO

AVALIAÇÃO QUALITATIVA DAS COLEÇÕES DE PERIÓDICOS DO INPE

Maria do Carmo de Castro Nogueira
mcarmo@sid.inpe.br

Maria Tereza Smith de Britto
tereza@sid.inpe.br

Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais
Av. dos Astronautas, 1758
12227-010-São José dos Campos-SP-Brasil

Resumo

O enfoque é analisar qualitativamente o acervo de periódicos da Biblioteca Central do INPE. O propósito é ter um diagnóstico dos títulos de periódicos das áreas multidisciplinares direcionadas à missão do Instituto. Na busca contínua da melhoria utilizam-se metodologias que servem de subsídios, ora estatísticos, ora meios eletrônicos. Dentre os critérios abordados, um dos indicadores é o fator de impacto (Journal Citation Reports), medida clássica de frequência sobre os dados de citações de periódicos internacionais de relevância mais citados na literatura. Entretanto, os elementos vitais e imprescindíveis para a gestão estratégica deste estudo são os recursos humanos formados por comissões com um representante de cada área do conhecimento. Do universo de uma coleção de 1200 títulos, examinou-se, como piloto, uma amostra de 150 títulos de uma área instigante e em constante mudança, a Computação Pura e Aplicada. Discute-se o manejo de uma coleção de periódicos não correntes que representam o patrimônio científico. O objetivo final é consolidar resultados para oferecer soluções, otimizar espaço, minimizar custos, obtendo-se maior aproveitamento das publicações do acervo e melhor atendimento ao pesquisador usuário. O resultado desta pesquisa é um alerta da importância em se avaliar todo o processo por um período de pelo menos a cada 5 anos.

Palavras-chave: Avaliação de Periódicos. Políticas de Desenvolvimento de Coleções. Qualidade de Serviços. Pesquisa de Levantamento.

Introdução

Partindo da premissa que a Biblioteca tem uma política de aquisição definida e uma Comissão de Seleção para a tomada de decisão referente aos títulos de periódicos correntes, sentiu-se a necessidade de estabelecer critérios de avaliação do acervo físico de periódicos não correntes para tornar singular o

material bibliográfico existente e servir de referência às linhas de pesquisas de seus usuários com coerência, racionalidade e operabilidade.

Com o crescimento da coleção, após 40 anos de vida busca-se enfatizar os 10 últimos anos e questionar a importância em preservar este ou aquele título, Deve-se apreciar o uso das coleções técnico-científicas e de divulgação, a temporalidade de alguns periódicos como os “journals”; a preservação de títulos históricos de áreas fundamentais como a Física, Matemática, como também incluir no acervo assuntos e títulos de novas áreas do conhecimento.

As alternativas de escolha da metodologia a ser adotada para se pesquisar os títulos de periódicos do acervo geral e obter indicadores significativos para a gestão dessa informação foram preponderantes. O passo a passo da Avaliação dos Periódicos do Acervo Geral segue alguns critérios pré-estabelecidos como: Classificação por área de conhecimento; Coordenação (cada área responsável pela aquisição de seus títulos); a lista dos Títulos de periódicos; Resultado coletado de Consulta e Empréstimo limitado em 10 anos (de 1996 a 2006); Acesso ou não ao Portal Capes; Situação no CCN-IBICT; Coleção do INPE; Anos de Falhas na Coleção; Quantidade de Anos com Falhas; Considerações sobre o destino do periódico (preservar / conservar os 2 últimos anos / desbaste /descarte-obsoleto).

A preservação e a conservação do material tecnológico de ponta, compreendido como estratégico, devem ser realizadas: Esta informação não pode ser perdida, pois constitui um bem único e valioso..

Do universo de 1200 títulos do acervo geral, escolheu-se inicialmente um lote piloto formado por 150 títulos da área de Computação Pura e Aplicada, cujo assunto requer constante atualização por ser dinâmico em sua natureza. Concomitantemente se fez o levantamento das 25 obras de referência de periódicos que não são consultadas e nem usadas na Biblioteca, retiradas do acervo após constatar-se, a indexação destas obras nas bases existentes como: PERIÓDICOS CAPES, SCOPUS, COMPENDEX, INSPEC e outras.

Tal como numa pesquisa de mercado busca-se obter do “produto”, no caso o “periódico”, melhor e maior utilização, economia de custo na aquisição, otimização de espaço físico, qualidade e singularidade da informação e benefício para a

Instituição. Ou seja, o foco é um trabalho efetivo com mais fluidez; satisfação da comunidade científica e cobertura total das áreas de interesse.

Histórico

A Unidade de Informação da Biblioteca do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais foi criada em 1965 para atender a um grupo de pesquisadores da comunidade técnico-científica em suas linhas de pesquisa e a alunos de pós-graduação de mestrado e doutorado. Em 1975, nos Cursos de Biblioteconomia da PUCAMP e em outros cursos, a Biblioteca do INPE era reconhecida e considerada modelo - Biblioteca padrão - por ser pioneira no processo de automação em Bibliotecas, promovendo Seminários nas décadas de 80 a 90. Nos anos seguintes não houve a implantação de melhorias significativas e o sistema deixou de atender aos anseios da Instituição. Em 2003 a Biblioteca foi totalmente integrada e informatizada mediante a implantação de um novo sistema de informatização, o "SOPHIA", que hoje está disponível na WEB. O patrimônio formado nesses 42 anos, com um acervo único em alguns títulos de periódicos no país, exige uma criteriosa avaliação para melhor atender aos pesquisadores e à Sociedade.

.

Objetivo

Após consulta e revisão da literatura científica, constatou-se que não há um trabalho específico sobre coleção de periódicos de uma Biblioteca Especializada de um Instituto de Pesquisa. Os exemplos na literatura são voltados às Bibliotecas Universitárias e a outros estudos como mencionam (ANDRADE, 1978; AUTRAN, 2004; DUTRA, 2004; GOMES, 2003; MARENGO, 2004; MARTINS, 2000; SILVA, 2004; VICENTINI, 2004).

Alguns procedimentos estatísticos observados por AUTRAN (2004) na tomada de decisão visando a avaliação e/ou manutenção ou retirada de coleções foram tratados neste trabalho.

Vale lembrar que a maioria dos títulos de periódicos do INPE são estrangeiros, representando quase 90% da coleção e que os pesquisadores do Instituto

publicam em revistas de renome internacional. Com o advento dos meios eletrônicos disponíveis, não há barreiras, nem limites que possam retardar a chegada da informação e comprometer o fortalecimento dos periódicos nacionais e conseqüentemente a qualidade da ciência brasileira.

A intensidade do interrelacionamento da área da informação com as outras áreas vitais do conhecimento mostra a relevância de se trabalhar junto ao pesquisador como afirma NOGUEIRA (1997). Complementa ainda a mesma autora que o ponto de partida para o desenvolvimento da unidade de informação no tocante à pesquisa científica é necessária a todas as áreas do saber. O desenvolvimento dessas atividades em Ciência e Tecnologia permitem a preservação do meio ambiente e pode influir na vida da população brasileira.

Segundo a literatura consultada, modelos e metodologias adequadas de avaliação como ferramenta auxiliar de gestão de bibliotecas, fazem parte de um tema escasso na literatura especializada, refletindo o desconhecimento do potencial da avaliação e sua importância para qualquer gestão.

Como afirma VICENTINI (2004) a responsabilidade dos gestores no processo de avaliação aumentam à medida que os custos das assinaturas se tornam elevados. Diante desta propositura resta ao gestor da informação agir como administrador da qualidade.

Objetivo Geral

O objetivo geral de uma avaliação é promover o desenvolvimento qualitativo do acervo, controlar seu crescimento com equilíbrio; mapear este acervo através de pesquisas com os usuários e detectar quais as maiores áreas de atuação, estabelecendo prioridades de aquisição para o controle administrativo financeiro do patrimônio.

Algumas instituições optam pela contratação de um bibliógrafo, profissional dedicado exclusivamente ao desenvolvimento de coleções.

Metodologia

Os principais critérios utilizados na avaliação dos periódicos são os seguintes:

a) Iniciar pelas Obras de Referência de Periódicos - consultar o grupo de Bibliotecárias da Referência – retirar da coleção os exemplares que estiverem

indexados nas Bases de Dados ONLINE e providenciar a doação, de preferência em âmbito federal.

b) Seguir uma ordem de classificação temática: Computação, Engenharia, Ciências Puras e Aplicadas, Matemática, Sensoriamento Remoto, Física, Química, Geociências, Ecologia, Biblioteconomia, Agronomia, Engenharia e Tecnologia Aeroespacial, as áreas de Oceanografia e Meteorologia propor incorporar à Biblioteca Setorial do INPE-CPTEC-CP).

Procurou-se caracterizar e justificar a metodologia da pesquisa adotada para a realização do trabalho.

Os dados de consulta local foram contabilizados, porém não são dados tão confiáveis e relevantes, visto que não assegura se foram consultados realmente ou por outro lado se foram consultados e recolocados à estante, por essa razão não sendo detectados.

Do mesmo modo que a obsolescência científica é um item que deve ser analisado para um descarte, ou desbaste da coleção.

Com inúmeras ferramentas à disposição do profissional da informação: WEB, redes e sistemas compartilhados, consórcios, permitem ao profissional bibliotecário elaborar serviços mais produtivos, qualitativos e aperfeiçoamento constante em busca da excelência no desempenho das atividades.

Uma vez analisados os dados e detectados os pontos fortes e fracos, começa-se a avaliação em si que deverá ser realizada de forma global a cada cinco anos.

Para manter as coleções adequadas e evitar desperdícios de recursos humanos, financeiros e de infra-estrutura, a biblioteca deverá realizar o descarte de materiais obsoletos; inadequados; duplicados em excesso; coleções de periódicos não correntes que não apresentam demanda; com falhas na coleção; periódicos de interesse temporário; periódicos sem registro de consulta ou empréstimo por mais de cinco anos e complementar o acervo de outras instituições menos favorecidas.

Se forem detectados periódicos que mesmo desatualizados devam permanecer no sistema da biblioteca, esses periódicos devem ser remanejados para um local menos acessível, que não comprometa o espaço físico destinado ao acervo. Esse processo se chama desbastamento.

Para a validação dessa análise deverá ser convocada a Comissão de Usuários composta por um representante de cada área do Instituto. É esta comissão que vai avaliar, título a título de periódico, o que fica no acervo ou o que sai. No Sistema Sophia, usado pela biblioteca desde 2003, os dados armazenados são facilmente recuperados tanto em número de itens armazenados, quanto em termos de uso diário, facilitando a busca dessas informações.

Essa Comissão tendo analisado e, estando de acordo com o material a ser retirado, vai assinar um termo de responsabilidade e enviar uma relação constando o material a ser retirado para uma segunda comissão, já existente no Instituto, chamada “Comissão de descarte e Alienação”.

É essa segunda comissão que vai autorizar o descarte desse material. Essa lista, depois de autorizada, deverá fazer parte do arquivo permanente da biblioteca.

Critérios para a Avaliação dos Periódicos do Acervo no período de 10 anos (1996-2006)

Para adequação da coleção e de seu uso, foram adotados os seguintes critérios: Classificação por assunto; lista das coordenadorias; títulos de periódicos não correntes;

- 1) Número de consultas e empréstimos menores que 10 durante 10 anos;
- 2) Fator de impacto – JCR (Journal Citation Reports)
- 3) Existência ou não no Portal CAPES;
- 4) Situação dos periódicos no CCN (Catálogo Coletivo Nacional)/IBICT;
- 5) Status da coleção de periódicos do INPE;
- 6) Anos de falha da coleção no INPE;
- 7) Número de Anos com falhas;
- 8) Considerações e destino do título (Preservar/ Desbastar / Obsoleto) sob Consulta a Comissão de Usuário (pesquisador da área), e Comissão de Descarte e Alienação.

Nessa análise o importante instrumento formal para definir critérios e prioridades, se assemelha com o processo de aplicação da política de desenvolvimento de coleções apontado por MARENGO (2004).

Concordo com MARTINS (2004) quando recomenda que a Incorporação patrimonial seja uma ação integrante do Desenvolvimento de Coleções nas organizações, especialmente nos órgãos públicos, conforme explicitado neste estudo quando contextualiza o patrimônio científico.

O conceito de desenvolvimento da coleção ampliado por SILVA (2004) para gerenciamento de coleções, e representado por um processo cíclico e dinâmico, não difere dos critérios aqui descritos.

Conclusão

O cenário contemporâneo exige respostas mais efetivas, a sociedade cobra o valor agregado do investimento de um patrimônio incalculável ao longo de 40 anos, produtos e serviços de qualidade, confiáveis e de excelência são os desafios desta gestão estratégica da informação.

Neste contexto é de suma importância, a avaliação constante da coleção dos periódicos levando-se em conta que:

1. As instituições públicas ou privadas devem racionalizar e otimizar a coleção visando evitar custos desnecessários não apenas financeiros, como também humanos.
2. A coleção de periódicos deve refletir a real necessidade do usuário a quem se destina devendo ser atualizada e dinâmica.
3. Uma coleção equilibrada envolve uma constante política de atualização de acervo trazendo benefícios para a Instituição que a promove.

Disponibilizar à comunidade científica uma coleção de periódicos na medida certa é questão de sobrevivência.

A abordagem qualitativa do ambiente informacional permitiu inovar e crescer de maneira harmônica.

A ciência torna-se cada vez mais primordial para os homens e para os países. É preciso investir certo para que haja crescimento com qualidade. Assim é fundamental avaliar os títulos de periódicos da coleção em seus múltiplos aspectos inclusive com os recursos da própria Biblioteconomia, que é inegavelmente capaz e instrumentada para contribuir nesta avaliação. É de extrema valia a articulação do profissional da informação com a comunidade usuária.

Title: *Qualitative evaluation of periodicals collection of INPE*

Abstract: *The aim is to analyze qualitatively the collection of periodicals of INPE Central Library. The purpose is having a diagnosis of the periodicals titles of the multidisciplinary areas directed to the Institute's mission. In the continuous search for improvement, methodologies from statistical or electronic media are used. Amongst the boarded criteria, one of the pointer is the Impact Factor (Journal Citation Reports), a classical measure of citations data frequency in international periodicals. However, the vital element to the strategic management of this paper is the human resource formed by Comissions with a representative of each knowledge area. From a collection of 1200 titles a sample formed by 150 titles from an very interesting and ever changing area, "Pure and Applied Computation" are examined as a pilot. There is a discussion about non current periodicals collection that represents a scientific patrimony. The final aim is to solidify results, offering solutions, optimizing space, minimizing costs, obtaining an exploitation of the collection publications and a better attendance to researcher user. The result is an alert of importance in evaluate the whole process for a period of at least each five years.*

Key-words: *Periodicals evaluation. Collections development politics. Services quality. Research survey.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, Maria Teresinha Dias de; ELEUTÉRIO, Irene Lerche; NORONHA, Daisy Pires. Avaliação do uso de periódicos em Biblioteca Especializada em Saúde pública. **Revista da Saúde Pública**, São Paulo, v.12, p.388-402, 1978.

AUTRAN, M.M.M.; RAMALHO, F.A.; Paiva, E.B. Estado da arte das políticas de desenvolvimento de coleções para recursos eletrônicos em bibliotecas americanas e canadenses. In: Seminário de Bibliotecas Universitárias da América Latina e do Caribe, 13., 2004, Natal. **Anais...Natal: UFRN**, 2004. 16 p.

DUTRA, Sigrid Karin Weiss; LAPOLLI, Edis Mafra. Portal de Periódicos da CAPES: análise do uso na Universidade Federal de Santa Catarina. . In: SEMINARIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 13., 2004, Natal,. **Anais...Natal**,: UFRN. 2004. CDROM

GOMES, Sonia Pedrozo. Avaliação das coleções de periódicos recebidos correntemente por doação e permuta, em uma Biblioteca Especializada em Medicina Tropical. (Aceito para publicação na **Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo**, São Paulo, 16p., nov. 2003).

MARENGO, L.; CORRÊA, M.J. O processo de aplicação da política de desenvolvimento de coleções na biblioteca universitária do CEART/UDESC. In:

Seminário de Bibliotecas Universitárias da América Latina e do Caribe, 13., 2004, Natal. **Anais...** Natal: UFRN, 2004. 11 p.

MARTINS, V.S.G et al. Estabelecimento de uma política de desenvolvimento de coleções no sistema de bibliotecas da Unicamp. In: Seminário de Bibliotecas Universitárias da América Latina e do Caribe, 11., 2000, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: UFSC, 2000. 23 p. CD-ROM.

NOGUEIRA, Maria do Carmo de Castro. **Artigos de periódicos: produção de pesquisadores de Ciência Espacial do INPE.** Campinas: PUCCAMP, 1997. 123p. Dissertação (Mestrado em Biblioteconomia) – Pontifícia Universidade Católica de Campinas, 1997.

SILVA, D. A. et al. Política de formação e desenvolvimento de acervo para o Sistema de Bibliotecas da UFMG. In: Seminário de Bibliotecas Universitárias da América Latina e do Caribe, 13., 2004, Natal. **Anais...**Natal: UFRN, 2004. 11 p.

VICENTINI, R.A.B. et al. A gestão da coleção de periódicos da Unicamp : estudo dos indicadores de qualidade da core collection. In: Seminário de Bibliotecas Universitárias da América Latina e do Caribe, 13., 2004, Natal. **Anais ...** Natal: UFRN, 2004. 13 p.